



ALTRI, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
Pessoa Colectiva Número 507 172 086
Capital Social: 25.641.459 Euros

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO ANO DE 2006

Constituída em Março de 2005, a Altri, S.G.P.S., S.A. posiciona-se actualmente como um dos grupos industriais preponderantes no panorama nacional, com interesses no mercado da pasta de papel e aços industriais e especiais e sistemas de armazenagem.

Após a aquisição de uma participação de 95% do capital da Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A. em 2005, o ano de 2006 caracterizou-se, igualmente, por investimentos relevantes por parte do grupo nesta área de negócio:

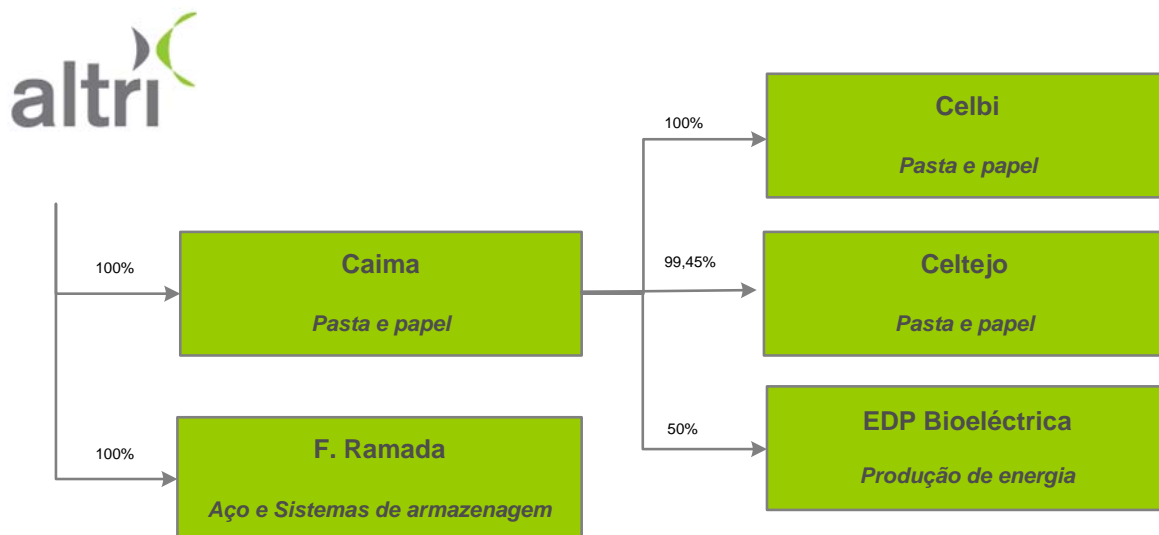
- em Agosto de 2006 o Grupo Altri adquiriu 100% dos direitos de voto da Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A. à Stora Enso, num investimento que ascendeu a aproximadamente 430 milhões de euros. Sendo a Celbi um dos principais produtores de pasta de papel a nível nacional, com um *cash-flow* operacional no exercício de 2005 de 41 milhões de euros e receitas operacionais de 141 milhões de euros, este investimento reveste-se de uma importância estratégica no posicionamento do Grupo no mercado, potenciado pelas sinergias geradas com os restantes activos de pasta já detidos. O activo líquido desta empresa em 2005 ascendia a 216 milhões de euros, tendo gerado nesse exercício um resultado líquido 20 milhões de euros;

- em Janeiro de 2006 o Grupo adquiriu uma participação de 50% do capital da EDP Bioeléctrica, um investimento considerado estratégico e com elevadas potencialidades, num negócio que ascendeu a 7,5 milhões de euros;

- durante o primeiro semestre de 2006 o Grupo adquiriu uma participação adicional de 4,45% do capital da Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A., passando dessa forma a deter praticamente a totalidade do capital da empresa – 99,45%.

No sector dos Aços (Grupo F. Ramada), o exercício de 2006 foi caracterizado por um processo de reorganização do relacionamento entre as várias empresas que compõem este grupo, bem como pelo reforço da intervenção comercial no mercado Benelux, com a criação de uma empresa comercial nessa região e aumento sua posição no mercado Espanhol.

Com estas alterações, a estrutura do Grupo Altri em 31 de Dezembro de 2006 pode ser representada do seguinte modo:





As demonstrações financeiras individuais da Altri em 31 de Dezembro de 2006 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2006 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

INFORMAÇÃO CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

A informação financeira consolidada da Altri relativa ao exercício de 2006 e respectivos comparativos com o ano de 2005, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro, pode ser apresentada como segue:

	Dez/2006 IFRS	Dez/2005 IFRS (b)	Varição 06/05	Dez/2006 IFRS (c)
Total proveitos operacionais	295.535	151.534	95%	399.111
Resultados operacionais	43.662	18.027	142%	63.740
Resultado líquido (a)	21.109	10.567	100%	n.a.
EBITDA	63.160	28.417	122%	90.955

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

(a) - incluindo resultado atribuído aos accionistas minoritários

(b) - incluindo apenas 10 meses de actividade uma vez que a Altri foi constituída em 1 de Março de 2005

(c) - pro-forma, incluindo 12 meses de actividade da Celbi

A comparabilidade dos dados consolidados apresentados é afectada pelos seguintes factos:

- a Altri, S.G.P.S., S.A. foi, unicamente, constituída em 1 de Março de 2005, em resultado do processo de cisão dos activos industriais anteriormente detidos pelo Grupo Cofina, motivo pelo qual as demonstrações financeiras consolidadas do exercício 2005 apenas incluem 10 meses de actividade;
- o Grupo Celtejo, adquirido em Julho de 2005, contribui com 5 meses de actividade para as demonstrações financeiras consolidadas do ano 2005;
- a performance do ano 2006 engloba 4 meses de actividade da Celbi, dada a data da sua aquisição, Agosto de 2006.

No ano de 2006 o Grupo Altri atingiu proveitos operacionais consolidados de 296 milhões de euros, e um resultado líquido consolidado de 21 milhões de euros, cifrando-se o *cash-flow* operacional (resultados operacionais + amortizações) em 63 milhões de euros. O resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da empresa-mãe no exercício de 2006 ascendeu a 20,8 milhões de euros.

Os proveitos operacionais do 4º trimestre de 2006 atingiram 98,5 milhões de euros, um resultado operacional de 16,7 milhões de euros e um EBITDA de 22,5 milhões de euros, apesar de estes valores terem sido negativamente afectados pelas paragens programadas nas instalações da Celbi e da Caima.

Caso o Grupo Altri tivesse apropriado a actividade da Celbi durante todo o exercício de 2006, os proveitos operacionais ascenderiam a 399 milhões de euros, com o *cash-flow* operacional a cifrar-se nos 91 milhões de euros e os resultados operacionais nos 64 milhões de euros.

O endividamento nominal bruto do Grupo Altri em 31 de Dezembro de 2006 ascendia a 580 milhões de euros, ao qual corresponde um endividamento nominal líquido de 555 milhões de euros (incluindo os investimentos detidos para negociação). A variação verificada face a Dezembro de 2005 resulta da necessidade de fundos para a concretização da aquisição da Celbi.



INFORMAÇÃO POR “SUB-HOLDING”

Pasta e Papel – Grupo Celbi/Caima/Celtejo

	Dez/2006 IFRS	Dez/2005 IFRS	Varição 06/05	Dez/2006 IFRS (b)
Vendas e prestações de serviços	187.690	79.984	135%	291.040
Total proveitos operacionais	196.274	84.391	133%	299.850
Resultados operacionais	33.804	10.419	224%	53.882
Resultado líquido (a)	19.582	7.477	162%	n.a.
EBITDA	51.053	19.963	156%	78.848

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

(a) - incluindo resultado atribuído aos accionistas minoritários

(b) - pro-forma, incluindo 12 meses de actividade da Celbi

Conforme mencionado, a performance patente no quadro acima não é directamente comparável entre períodos, em virtude da aquisição de 95% do capital da Celtejo no início do segundo semestre de 2005 e da aquisição da Celbi no terceiro trimestre de 2006.

Apesar de, inicialmente, encarado com pessimismo moderado, o ano de 2006 acabou por se revelar positivo para o mercado da pasta de papel, com a procura a posicionar-se ligeiramente acima da oferta, possibilitando deste modo um crescimento sustentado dos preços ao longo do ano. A procura global do mercado ultrapassou as 50 milhões de toneladas, um crescimento de 1,5 milhões de toneladas face ao ano anterior, centrado essencialmente na China e na Europa ocidental.

De igual modo, a evolução dos preços da pasta também contribuiu para a boa performance do mercado em geral. Os preços das pastas branqueadas de eucalipto (BEKP), quando expressas em euros, sofreram um acréscimo médio de 10,2% face ao valor de 2005 – 463 euros para 510 euros. As pastas de fibra longa (NBSK), expressas em dólares americanos, sofreram também um acréscimo médio de 12,1% face ao valor de 2005 – 604 USD para 677 USD. No papel Krafaco o preço teve uma evolução situada em média, cerca de 6,6% acima do período homólogo.

O Grupo Altri registou recordes de produção em todas as suas unidades industriais (Celbi, Celtejo, Caima e CPK), ultrapassando uma produção consolidada de 609 mil toneladas, um incremento de 5% relativamente ao ano de 2005. De realçar neste cenário o crescimento verificado nas unidades da ex-Portucel Tejo (Celtejo e CPK), adquiridas ao Estado em 2005, com um incremento 9,5% e 12,4%, respectivamente, reflectindo a capacidade da actual gestão na racionalização e optimização dos recursos disponíveis.

Para o futuro próximo o Grupo prevê aumentar a capacidade de produção das unidades produtivas da Celbi e Celtejo, esperando atingir, respectivamente, 550.000 e 195.000 toneladas nestas unidades. O investimento estimado para a unidade da Celbi ascenderá a 320 milhões de euros, o qual será alvo de um contrato de incentivos com a Agência Portuguesa para o Investimento e com o Estado Português.

Durante o exercício de 2006 as Vendas e Prestações de Serviços do Grupo ascenderam a 188 milhões de euros, cifrando-se os Proveitos Operacionais em 196 milhões de euros, incluindo as vendas de energia eléctrica efectuadas pelas empresas do grupo à EDP – Distribuição de Energia, S.A. O resultado líquido do grupo atingiu quase 20 milhões de euros e o *cash-flow* operacional (resultados operacionais + amortizações) foi de 51 milhões de euros durante este período.



Aços e Sistemas de Armazenagem – Grupo F. Ramada

	Dez/2006 IFRS	Dez/2005 IFRS	Varição 06/05
Total proveitos operacionais	103.971	93.585	11%
Resultados operacionais	11.157	11.530	-3%
Resultado líquido	7.639	7.700	-1%
EBITDA	13.103	13.462	-3%

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

O ano de 2006 foi marcado pela manutenção em alta dos preços do Aço nos mercados internacionais, com um crescimento médio de 24% no mercado europeu. No entanto, dada a concorrência efectuada por grupos multinacionais, a Empresa tem enfrentado algumas dificuldades em repercutir este aumento directamente sobre os seus clientes finais.

O mercado dos sistemas de armazenagem de alta densidade, no qual a empresa tem vindo a efectuar cada vez maiores investimentos, apresentou igualmente um crescimento notável, apesar da forte concorrência.

Os proveitos operacionais consolidados do Grupo ascenderam a 104 milhões de euros, um incremento de 11% face ao ano de 2005, apesar de, conforme mencionado, a Empresa ter enfrentado factores adversos, e consequentemente, ter reduzido o seu resultado operacional em 3%, para os 11,2 milhões de euros. A mesma variação percentual verificou-se no *cash-flow* operacional, que ascendeu a 13,1 milhões de euros durante o ano.

O resultado líquido variou menos de 100 mil euros face ao exercício anterior, resultado de uma melhoria na performance financeira.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL

A informação financeira individual da Altri, SGPS, S.A., preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, pode ser resumida como segue:

	Dez/2006 POC	Dez/2005 POC
Total do activo	127.901	96.783
Total dos capitais próprios	86.032	61.697
Resultado líquido	26.899	3.652

(valores em milhares de Euros)

A comparação dos capitais próprios entre exercícios é afectada pelo resultado líquido do ano e pela distribuição de dividendos decidida na Assembleia-Geral de Accionistas realizada em 31 de Março de 2006 no montante de 2,6 milhões de euros.

O resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 inclui cerca de 4 milhões de euros de dividendos recebidos da subsidiária F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A. e cerca de 28 milhões de euros de dividendos recebidos da Celulose do Caima, S.G.P.S, S.A.

Porto, 7 de Março de 2007

Eng. João Borges de Oliveira
Administrador

Dr. Alfredo Portocarrero
Controller